

- LXIV -**O PERFIL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DA
EDUCAÇÃO: ENTRE O LEGAL E O REAL**

Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Brasil

deusa_dkg@yahoo.com.br

RESUMO:

O tema tem ressonância no cenário da educação brasileira, nos estudos, pesquisas e debates relacionadas à gestão democrática com ênfase na meta 19 (dezenove) e suas estratégias do Plano Nacional de Educação-PNE, o que exige uma análise sobre o perfil dos dirigentes municipais com base na legislação e estudos da área de gestão na educação, ressaltando que a formação acadêmica também define o perfil do(a) gestor(a), neste enfoque daqueles que ocupam o cargo de dirigentes municipais de educação. Com esse propósito, este estudo visa iniciar uma pesquisa, tendo como referência os diagnósticos sobre o perfil dos dirigentes municipais realizados pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação-UNDIME definida como associação civil sem fins lucrativos, com missão de articular, mobilizar e integrar os dirigentes municipais de educação para construir e defender a educação pública com qualidade social. Nessa perspectiva, a pesquisa tem como objetivo analisar o perfil dos dirigentes municipais da educação, dialogando com a legislação da educação, em especial a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB, Lei nº 9.394/96 e o Plano Nacional de Educação-PNE, Lei nº 13.005/2014, abordando os resultados obtidos nas pesquisas articuladas pela UNDIME e a realidade executada no contexto do território maranhense e porque não afirmar brasileira, com as tradicionais indicações político partidárias. Essas evidências e as experiências da autora resultou no interesse e necessidade de realizar este estudo, com repercussão na política educacional do país. Nessa direção, um dos passos importantes desse processo consiste em conhecer o perfil das pessoas que estão à frente dos Órgãos municipais de educação conforme (WAISELFISZ, 2000). O autor destaca também que a caracterização de seu perfil servirá à UNDIME, como instrumento para

definir ações e estratégias mais eficientes, tendo em vista a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados no âmbito municipal. Ressaltamos que, a responsabilidade de um dirigente municipal exige um perfil formativo que lhe instrumentalize a enfrentar os novos desafios e demandas educacionais. No contexto nacional essas questões se acentuam, haja vista a conjuntura política e econômica em que vive o Brasil, marcado por retrocessos e perdas de conquistas, particularmente, no campo educacional. O estudo recorre aos conceitos de gestão democrática, formação continuada e autonomia no bojo das políticas educativas, relacionados à temática. O perfil do responsável pela gestão da escola e o modo como é feita a sua escolha constituem outro dos temas importantes para analisar a evolução das políticas educativas neste domínio e as principais convergências e divergências que surgiram no processo de ação pública em que elas se traduzem (BARROSO, AFONSO 2011). Partindo desse pressuposto, citamos uma pesquisa, fruto de colaboração entre a União Nacional dos Dirigentes municipais de Educação-UNDIME e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura-UNESCO, nos anos de 2000 e 2017. O objetivo principal da realização da pesquisa do ano de 2000 vincula-se a oferta de subsídios para definição de ações estratégicas por parte da UNDIME, voltadas para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos e a fortalecer a participação nas definições de políticas municipais de educação, resultados analisados com a excelente contribuição do professor Palhano (2000). Em 2017 foi realizada outra pesquisa tendo como principal objetivo mapear o perfil dos dirigentes municipais de educação que estavam concluindo sua gestão em 2016 e os que estavam iniciando em 2017. Nos questionários aplicados, nos respectivos anos, foram levantadas informações sobre formação dos Dirigentes Municipais da Educação-DME, experiência profissional e outros aspectos da gestão. No ano de 2000, a pesquisa foi aplicada com 5.507 DME e somente 1.973 responderam e devolveram o questionário; No ano de 2017, a pesquisa envolveu 5.568 municípios brasileiros e obteve um retorno de 2.590. A pesquisa realizada no ano de 2000 teve como resultado 80,7% de Dirigentes Municipais possuindo curso superior, mas somente 34,5% especialização, 3,2% mestrado e 0,9% doutorado. Havendo um aumento significativo desses percentuais no ano de 2017, com 25% possuindo curso superior, 64% especialização, 7% mestrado e 2% doutorado. Percebemos que, no ano de 2017, a maioria dos dirigentes municipais de educação possuem especialização como titulação mais alta; E, ainda 40,6% dos DME que responderam ao questionário no ano de 2000, possuíam sua graduação na área da Educação/Pedagogia e em 2017, 50% dos entrevistados graduaram nessa área. Em relação às especializações, 39,1% dos DME, optaram pela área da educação/Pedagogia (Metodologia

Ensino/Didática), no questionário de 2000, destacando que em 2017 esse percentual era de 63%. Em relação à experiência profissional dos respondentes, os DME têm poucos anos de experiência como gestores municipais, são oriundos da área pedagógica ou administrativa da secretaria e têm experiência como professores e diretores nas escolas da rede pública. Os resultados revelam que é possível amadurecer a entidade pesquisadora em sua busca de autoconhecimento, para melhor atuar em favor da educação pública municipal (PALHANO, 2000). A partir da análise estatística dos Gestores Municipais de Educação elencaram-se subsídios analíticos que contemplam um perfil permeado pelas vertentes socioeducacional, socioprofissional e sociopolítico, compreendendo os seguintes fatores, “Necessidade de uma atenção especial a uma política de acesso ao cargo que universalize a formação universitária, e paralelamente eleve o quantitativo dos gestores municipais de educação com formação stricto-sensu; Premência da criação de programas permanentes de apoio a capacitação técnica; Ampliação do grau de profissionalização para o exercício do cargo de Gestor Municipal de Educação com vistas ao aumento do nível de qualificação profissional; Adotar a gestão participativa como componente intrínseco do processo de produção e implementação das políticas educacionais em âmbito municipal; Organização dos gestores municipais de educação para contribuírem na construção de uma nova municipalização educacional, que possua como arranque inicial, a autonomia dos sistemas municipais de ensino; Ter sempre em mente que o problema educacional é uma questão nacional, por mais que aconteça no município.” (WAISELFISZ; SILVA, 2000). Com esse olhar, observamos a necessidade de mudanças na perspectiva de romper hábitos educacionais corriqueiros que reforçam o caráter autocrático, disfarçado por um discurso democrático que interfere na qualidade da educação, ressaltando que essa (trans)formação deve emanar da visão macro dos sistemas de ensino, que são as secretarias municipais de educação, para atingir os âmbitos micros que são as escolas, fazendo jus a efetivação da legislação na realidade do contexto educacional, ou seja a execução do legal no real. Sem essa reforma não é possível que as escolas exerçam sua função social diante da sociedade.

REFERÊNCIAS:

BARROSO, J. ; AFONSO, Natércio (Org.). **Políticas Educativas:** mobilização de conhecimentos e modos de regulação. Fundação Manoel Leão: Portugal, 2011.

BRASIL. Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação:** PNE. Brasília, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 15 fev. 2019.

Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação-CAEd/UFJF, 2016, Juiz de Fora. **PERFIL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO**. Juiz de Fora: Undime, 2016. 04 p.

CARVALHO, Luís Miguel. AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SOB O PRISMA DA AÇÃO PÚBLICA: esboço de uma perspectiva de análise e inventário de estudos. **Curriculum Sem Fronteiras**, Lisboa, v. 15, n. 2, p.314-333, maio 2015.

FERREIRA, N.S.C.; AGUIAR, M.A.S. **Gestão da Educação**: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2009.

GAMBOA, Silvio Sanches. **Pesquisa em educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.

MARANHÃO. **Plano Estadual de Educação do Estado do Maranhão**. Diário oficial, MA, 11 jun. 2014. Disponível em:
<http://www.educacao.ma.gov.br/files/2016/05/suplemento_lei-10099-11-06-2014-PEE.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2019.

WAISELFISZ, Julio Jaboco; PALHANO, Raimundo Nonato. **Dirigentes municipais de educação: um perfil**. Brasília: UNESCO, UNDIME, Fundação Ford, 2000.

WAISELFISZ, Julio Jaboco; PALHANO, Raimundo Nonato. **Dirigentes municipais de educação: um perfil**. Brasília: UNESCO, UNDIME, Fundação Ford, 2000.